

Evento: XXXIII Seminário de Iniciação Científica ▾

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O CURRÍCULO EM CONTEXTOS SUL-AMERICANOS NA PERSPECTIVA DO DIREITO DOS ALUNOS: UM ESTUDO COMPARATIVO¹

Martina Johann², Fernando Jaime González³, Manuel Dupuy⁴

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido na Unijuí; Projeto de pesquisa desenvolvido na Unijuí, com fomento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – PIBIC/CNPq.

² Bolsista; estudante do curso Educação Física ; Bolsista do programa de fomento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PIBIC/CNPq.

³ Professor Dr. orientador do projeto A Educação Física escolar e o currículo em contextos sul-americanos na perspectiva do direito dos alunos: um estudo comparativo.

⁴ Co-autor doutorando do estágio sanduíche na Unijuí.

INTRODUÇÃO

A Educação Física é um componente curricular essencial que aborda a cultura corporal do movimento como forma de promover o desenvolvimento integral dos alunos. Este estudo se propõe a investigar como os currículos de Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e Uruguai asseguram o direito dos estudantes ao acesso a práticas corporais diversas, significativas e culturalmente relevantes. Ao reconhecer a Educação Física como um direito educacional, o trabalho está alinhado aos princípios da Agenda 2030 da ONU, especialmente aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 (Saúde e bem-estar), 4 (Educação de qualidade) e 10 (Redução das desigualdades), que buscam garantir educação inclusiva e equitativa de qualidade para todos.

A pesquisa justifica-se pelo papel estratégico que a Educação Física desempenha em contextos sul-americanos marcados por desigualdades. Avaliar a forma como os currículos promovem a inclusão, a diversidade e o protagonismo estudantil é um passo fundamental para compreender como a educação contribui para a construção de sociedades mais justas. A partir de uma abordagem comparativa, o estudo analisa os marcos legais, os conteúdos e as concepções pedagógicas que orientam a disciplina nos países investigados.

METODOLOGIA



A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e documental, pautada na Educação Comparada. Foram analisados os documentos curriculares oficiais de Educação Física dos cinco países mencionados, disponíveis nos sites dos respectivos Ministérios da Educação. A coleta e interpretação dos dados se deram por meio da construção de uma matriz comparativa, a partir de categorias como: presença legal da disciplina, diversidade de práticas corporais, concepções pedagógicas e garantia dos direitos de aprendizagem.

A metodologia segue a perspectiva de Caballero et al. (2016), que reconhece a necessidade de estratégias sensíveis à diversidade dos contextos educacionais. A triangulação entre documentos legais e literatura científica foi fundamental para analisar a coerência entre prescrições curriculares e os desafios da prática docente. Schriewer (1990, apud Marcondes, 2005) reforça que a comparação deve ser meio para explicar os fenômenos educacionais, e não o fim em si mesma. O estudo também enfrentou desafios como a diversidade de formatos curriculares, a variação no acesso aos documentos e as questões linguísticas relativas aos materiais em espanhol.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os currículos analisados apresentam avanços significativos em direção à superação de modelos tradicionais e tecnicistas. No Uruguai, o currículo baseado em competências destaca a inclusão, a diversidade corporal e a centralidade do estudante. A Argentina, por meio dos Núcleos de Aprendizagem Prioritários (NAP), valoriza práticas corporais plurais, associadas à cultura e à cidadania. O Brasil, por meio da BNCC, propõe uma organização por unidades temáticas, com foco na formação ética, estética e cultural dos estudantes, embora ainda enfrente desafios de implementação.

No Chile, a ênfase está na promoção da saúde, com foco em desempenho físico e hábitos saudáveis, mas com menor atenção à diversidade cultural. A Colômbia apresenta um currículo crítico e humanizador, que valoriza a corporeidade como linguagem e expressão cultural, articulando a Educação Física à cidadania e aos direitos humanos.

A análise revelou que todos os países reconhecem a Educação Física como componente obrigatório da Educação Básica, vinculando-a a legislações nacionais que reforçam seu caráter formativo. A transversalidade com outras áreas, a valorização das práticas corporais locais e a avaliação formativa são elementos que aparecem com maior ou



menor intensidade nos diferentes contextos. O Uruguai e a Colômbia destacam-se por propostas mais críticas e inclusivas, enquanto o Chile ainda se aproxima de enfoques mais prescritivos e performáticos.

Os dados apontam um movimento regional de valorização da Educação Física como ferramenta de transformação social e de democratização do acesso à cultura corporal. As diferenças identificadas refletem contextos históricos, políticos e culturais específicos, mas também abrem espaço para o intercâmbio de experiências e o aprimoramento mútuo.

Critério	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Uruguai
Base legal/curricular	Núcleos de Aprendizagem Prioritários	BNCC (2018)	Bases Curriculares (2023) + OFT	Lineamientos Curriculares	Plan de Estudios 2022 + MCN
Enfoque pedagógico	Crítico-reflexivo e plural	Competência, com tendências desenvolvimentistas e críticas	Voltado à saúde e desempenho físico	Corporeidade como expressão, cultura e participação	Crítico, inclusivo e interdisciplinar (influência freireana)
Organização do conteúdo	Núcleos temáticos por ciclo	Unidades temáticas: esportes, jogos, lutas, danças, ginástica	Objetivos por ciclo + habilidades motoras	Eixos: jogo, movimento, expressão, práticas esportivas	Eixos: motriz, expressiva, científica, entorno
Integração com outras áreas	Foco sociocultural	Transversalidad e sugerida	Pouca articulação interdisciplinar	Corpo como leitura do mundo social e cultural	Currículo articulado por competências gerais
Inclusão e diversidade	Respeito à pluralidade cultural e subjetiva	Garantia do direito à participação de todos	Menos ênfase; foco em desempenho e saúde	Central na proposta pedagógica	Forte ênfase na equidade e na diversidade corporal
Avaliação	Reflexiva e contínua	Formativa e por competências	Por níveis de desempenho e aptidão física	Formativa e crítica	Formativa, contextualizada e baseada na trajetória



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo revelou que, apesar das singularidades de cada país, há convergências importantes nos esforços para consolidar a Educação Física como direito educacional nos currículos sul-americanos. Os documentos oficiais analisados evidenciam a busca por uma formação integral, inclusiva e crítica, em sintonia com os princípios da justiça social e da equidade. A análise comparativa contribui para o entendimento das múltiplas formas de conceber e operacionalizar a Educação Física escolar, permitindo identificar boas práticas e desafios comuns.

O alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, especialmente no que diz respeito à promoção da saúde, da educação de qualidade e da inclusão, reforça o papel da Educação Física na construção de sociedades mais equitativas. Recomenda-se que futuros estudos aprofundem a análise da implementação curricular e da formação docente, de modo a garantir a efetivação do direito à Educação Física como parte essencial do processo educativo.

Palavras-chave: Educação Física. Currículo. América do Sul. Direito à educação. Educação Comparada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANEP. **Educación Física y Recreación – Tramo 6, Grado 9º**. Montevideo: ANEP, 2022. Disponível em: <https://www.anep.edu.uy/documentos-curriculares/ebi/programas-ebi-2023-2023>
- ANEP. **Marco Curricular Nacional**. Montevideo: ANEP, 2022. Disponível em: <https://www.anep.edu.uy/marco-curricular-nacional>
- ANEP. **Plan de Estudios 2022. Educación Básica Integrada**. Montevideo: ANEP, 2022. Disponível em: <https://www.anep.edu.uy/documentos-curriculares/ebi>
- ARGENTINA. Ministerio de Educación. **Núcleos de Aprendizajes Prioritarios – Educación Primaria: Primer Ciclo**. Buenos Aires: Ministerio de Educación, 2011. Disponível em: <https://www.educ.ar/recursos/adjuntos/descarga/22399/nap-educacion-primaria-primer-ciclo>
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC/CNE, 2013.
- CABALLERO, A; MANSO, J; MATARRANZ, M; VALLE, J. M. **Investigación en educación comparada: pistas para investigadores noveles**. Índice: Revista de Educación, n. 39, p. 226, 2016. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6559980>



CHILE. Ministerio de Educación. **Bases Curriculares Educación Física y Salud – 1° a 6° básico**. Santiago: MINEDUC, 2012.

CHILE. Ministerio de Educación. **Currículum Nacional. Educación Física y Salud – Enseñanza Media**. Santiago: MINEDUC, 2015. Disponível em:

<https://www.curriculumnacional.cl>.

COLOMBIA. **Ley General de Educación – Ley 115 de 1994**. Diario Oficial, Bogotá, 9 mar. 1994. Disponível em:

https://www.mineduacion.gov.co/1621/articles-85906_archivo_pdf.pdf.

COLOMBIA. Ministerio de Educación Nacional. **Lineamientos curriculares de Educación Física**. Bogotá: MEN, 2000. Disponível em:

https://www.mineduacion.gov.co/1780/articles-339975_recurso_10.pdf.

GONZÁLEZ, Fernando J.; FRAGA, Alex B. **Afazer da educação física na escola: planejar, ensinar, partilhar**. Erechim/RS: Edelbra, 2012.

INSTITUTO NACIONAL DE EVALUACIÓN EDUCATIVA (INEED). **Continuidad y cambio en el currículum: Los planes de estudio de educación primaria y media en Uruguay**. Montevideo: INEE, 2015. Disponível em:

<https://www.ineed.edu.uy/images/pdf/continuidad-cambio-curriculum.pdf>.

MARCONDES, M. A. S. **Educação comparada: perspectivas teóricas e investigações**.

EccoS – Revista Científica, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 139-163, jun. 2005. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71570107>

MINISTERIO DE EDUCACIÓN. **Unidad de Curriculum y Evaluación. Educación Física y Salud: actualización de la priorización curricular para la reactivación integral de aprendizajes**. Santiago, 2023. Disponível em:

<https://www.curriculumnacional.cl/portal/Educacion-General/Educacion-fisica-y-salud/331997:Actualizacion-de-la-Priorizacion-Curricular-Educacion-Fisica-y-Salud>.

PRADO PÉREZ, José Rafael; ALBARRÁN, Luis. **La educación física en la sociedad contemporánea**. EmásF, Revista Digital de Educación Física, año 14, n. 81, p. 32-45, 2023.

Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/8855998.pdf>.

SAMPAIO, Amanda Furlan; ALMEIDA, Felipe Quintão de; RODRÍGUEZ GIMÉNEZ, Raumar. **Renovação da Educação Física no Uruguai: o ISEF em foco**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 45, e20230027, 2023. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/rbce.45.e20230027>.

TORTOLA, Eliane Regina Crestani et al. **Cultura e qualidade na educação física a partir de interlocutores uruguaios**. Motrivivência, Florianópolis, v. 29, n. esp., p. 37-56, dez. 2017.

Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2017v29nespp37>.

URUGUAI. **Consejo Directivo Central. Resolución 3304/022**. Montevideo, 2022.

URUGUAI. **Lei n.º 18.437, de 12 de dezembro de 2008**. Lei Geral de Educação. Montevideo, 2008.